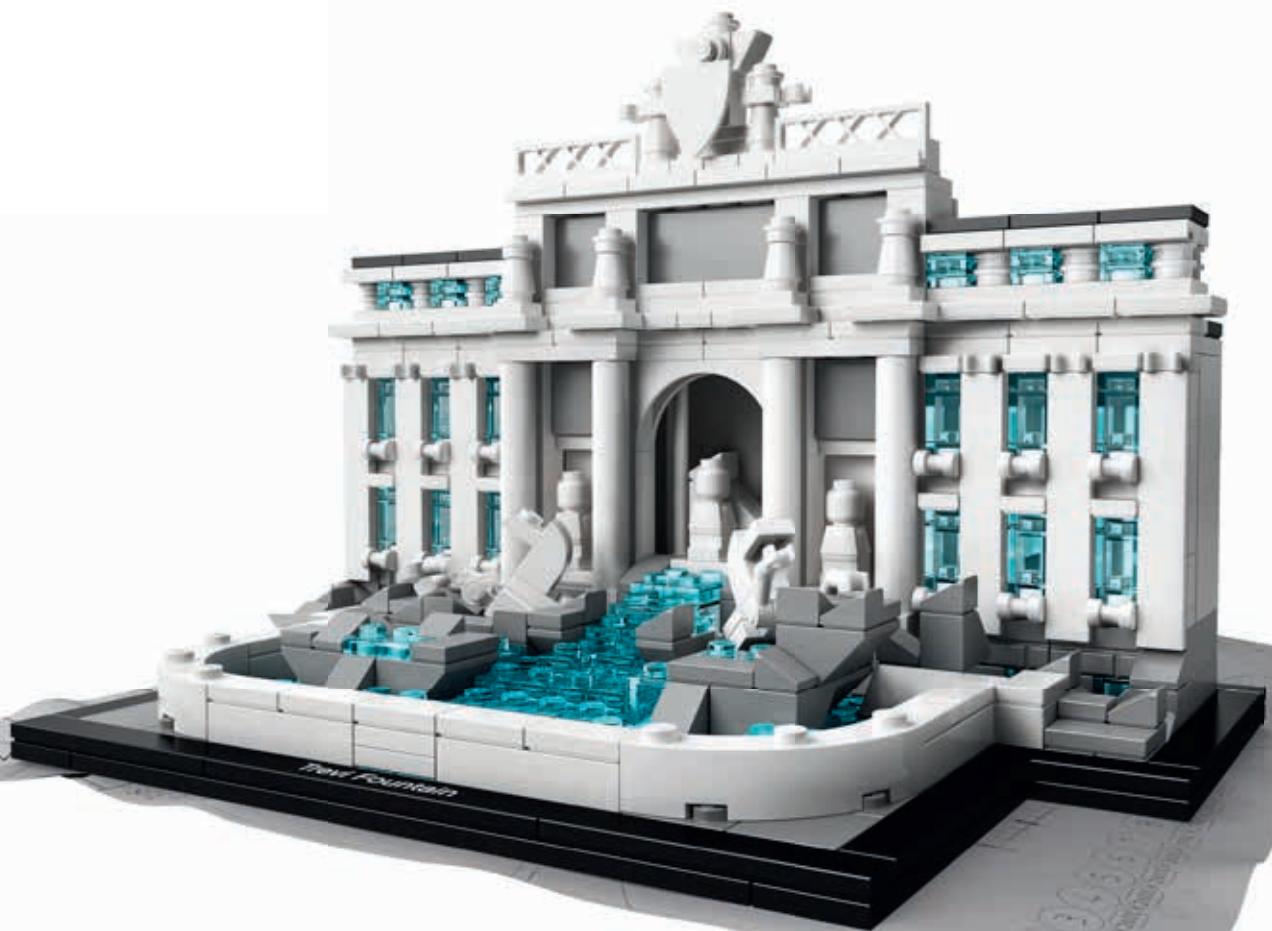




LEGO® Architecture

Fonte de Trevi

Roma, Itália





Fonte de Trevi: Roma, Itália

A Fonte de Trevi (Fontana di Trevi) é a mais famosa e provavelmente a mais bela fonte de Roma. Este deslumbrante monumento em estilo barroco foi concluído em 1762 e continua a dominar a pequena praça de Trevi situada na zona Quirinale da cidade.

Os Arquitetos

Para além da Fonte de Trevi resta pouco do trabalho de Nicola Salvi (1697-1751) e conhece-se relativamente pouco do próprio arquiteto. Foi admitido na Academia Romana da Arcadia em 1717 e só se tornou um arquiteto após ter estudado matemática e filosofia. O seu amigo e colega, o escultor Pietro Bracci (1700-1773), foi quem finalmente concluiu a fonte. A peça mais famosa do trabalho de Bracci, a estátua de Oceano, é a peça central da fonte.

História

A majestosa fonte está situada na junção de três caminhos, em italiano tre vie, que muitos acreditam terem dado o nome à fonte e assinala o ponto onde acabava um dos aquedutos originais que fornecia água à antiga Roma. Construído por Marcu Vipsanius Agrippa em 19 A.C., o aqueduto Aqua Virgo tinha mais de 21 km de comprimento e também nessa altura tinha uma fonte no ponto onde acabava.

O aqueduto e a fonte serviram Roma durante mais de 400 anos, mas após a invasão dos Godos em 537 D.C. o aqueduto foi cortado e a parte final abandonada, forçando os romanos da idade média a tirar água dos poços e do Rio Tíber. Passariam mais de 1000 anos e o período de advento da Primeira Renascença, antes que uma fonte voltasse a ser erguida no local que conhecemos hoje.



Projeto e Construção

Muitas das fontes mais pequenas foram construídas entre 1400 e 1700, quase todas elas por ordem do papa reinante. Foi também o Papa Clemente XII que organizou um concurso em 1730 para construir uma fonte mais aparatoso. Muitos dos mais famosos arquitetos da altura participaram no concurso que o arquiteto Nicola Salvi finalmente ganhou.

Com um orçamento de 17.647 Escudos Romanos (a moeda de então do Estado Papal), os trabalhos começaram em 1732. Infelizmente nem Clemente XII nem Salvi viveram até à conclusão da obra. Seria Pietro Bracci que sob tutela de Clemente XIII haveria de concluir o projeto. A grandiosa fonte que conhecemos hoje foi oficialmente inaugurada no domingo, 22 de maio de 1762.

O tema central desta majestosa fonte é o *Domínio das Águas*. Numa mistura de água e trabalho em pedra, tritões guiam o carro

em forma de concha de Oceano, dominando os cavalos-marinhos, ou hipocampos. Um arco triunfal com três lugares de destaque aloja as estátuas principais da fonte. O lugar central apresenta Oceano e inclui colunas que se destacam para máximo efeito de luz e sombra. Nos espaços que ladeiam Oceano, Abundância despeja água da sua cântara e Salubridade tem uma taça na mão na qual uma serpente bebe. Em cima, baixos-relevos ilustram a origem romana dos aquedutos.

A fonte com 26,3 m de altura e 49,15 m de largura tem num plano superior, um cenário de um imponente Palazzo Poli. O palácio recebeu uma nova fachada para combinar com a fonte e atualmente aloja o Instituto Nacional de Artes Gráficas.



© Shutterstock



© Shutterstock



© Shutterstock



©Shutterstock

Fonte de Trevi no Presente

A Fonte de Trevi tornou-se um símbolo icónico de Roma e continua a ser uma das maiores atrações turísticas da cidade. Segundo uma lenda popular se os visitantes atirarem uma moeda para a fonte, terão garantido que voltarão a Roma. Estima-se que sejam atirados 3000 euros por dia à fonte.

A fonte serviu de cenário a muitos filmes clássicos, incluindo a comédia romântica de 1954 de Hollywood, *Três Moedas na Fonte*, e a famosa *La Dolce Vita* de 1960 de Federico Fellini. Existe uma réplica de parte da fonte no Pavilhão Italiano em Epcot na Walt Disney nos Estados Unidos da América.

A fonte foi restaurada em 1998; o trabalho em pedra foi limpo, todas as fendas e outras áreas deterioradas foram reparadas por artífices especializados, e a fonte foi equipada com bombas de circulação forçada.

Em Janeiro de 2013, foi tornado público que a Fendi, empresa de moda italiana, patrocinaria uma restauração da fonte no valor de 2,2 milhões de euros durante 20 meses; será a mais exaustiva restauração na história da fonte.



Factos sobre a Fonte de Trevi



©Shutterstock

Localização: Roma, Itália
Pessoas: Papa Clemente XII,
Papa Clemente XIII,
Nicola Salvi,
Pietro Bracci
Período de construção: 1732 a 1762
Medidas: 26,3 m de altura
49,15 m de largura
Materiais: Pedra travertino



Factos e Citações



©Shutterstock

O Palazzo Poli que lhe serve de cenário de fundo mistura-se perfeitamente com a fonte e atualmente aloja o Instituto Nacional de Artes Gráficas.



©Shutterstock

A fonte está construída no estilo barroco. Esta era uma forma de arte popular europeia existente entre 1600 e 1750, caracterizada por decorações altamente exacerbadas.



©Shutterstock

A água corre da boca da figura dominante, Oceano, que está em cima de um carro em forma de concha puxado por dois hipocampos e dois deuses.



©Shutterstock

As decorações da fonte também apresentam mais de 30 espécies de plantas entre as quais hera, cato, figueira e videira.



©Shutterstock

A fonte é na sua maior parte construída em pedra travertino. Este material de construção popular era proveniente de uma pedreira localizada a 35 km a leste de Roma.

A linha “Modelo em Escala Reduzida” – LEGO® Architecture nos anos 60

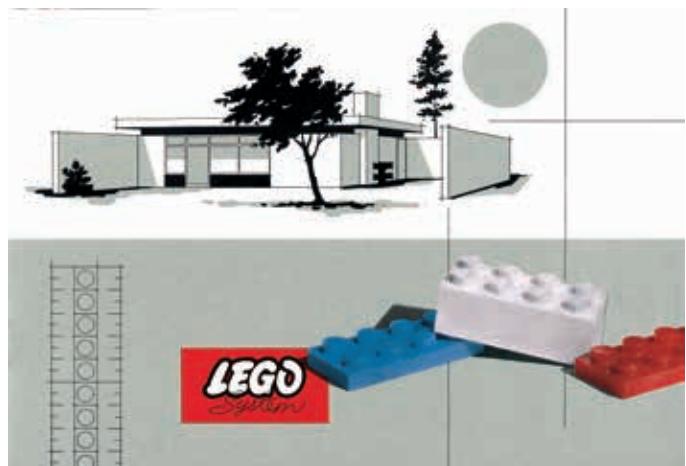
A história da atual série LEGO® Architecture pode ser reencontrada no início dos anos 60, altura em que a popularidade da peça LEGO estava em forte ascensão. Godtfred Kirk Christiansen, o então proprietário da empresa, começou a procurar formas para expandir o sistema LEGO, e pediu aos seus designers para desenvolverem um conjunto de componentes que acrescentasse uma nova dimensão à construção LEGO.

A resposta daqueles foi tão simples quanto revolucionária: cinco elementos que combinavam as existentes peças e que tinham apenas um terço da altura. Estas novas “bases” de construção tornaram possível construir modelos mais pormenorizados do que antes.

Esta maior flexibilidade LEGO parecia adequar-se ao espírito da época; os arquitetos modernistas estavam a redefinir o aspeto das casas, e as pessoas participavam ativamente na elaboração do projeto da casa dos seus sonhos. Foram estas tendências que conduziram à introdução do “Modelo em Escala Reduzida” LEGO no início de 1962.

O nome era uma ligação direta à forma como os arquitetos e engenheiros trabalhavam, e esperava-se que eles e os outros construíssem os seus projetos “em escala reduzida” com elementos LEGO. À semelhança do que acontece com a LEGO Architecture de hoje, os conjuntos originais foram concebidos para se diferenciarem das normais caixas muito coloridas LEGO, e também incluíam “Um Livro de Arquitetura” para inspiração.

Apesar dos cinco elementos continuarem a fazer parte integrante do sistema de construção LEGO, a linha “Modelo em Escala Reduzida” foi gradualmente abandonada em 1965. Muitos dos princípios da série voltariam a emergir 40 anos mais tarde na série LEGO Architecture que conhecemos hoje.



Um projeto conjunto da LEGO Group e das Nações Unidas

Referências

Créditos de texto:

www.trevifountain.net
www.wikipedia.org

Créditos das fotos:

www.shutterstock.com

